

## A FORMAÇÃO DA COTRADASP<sup>1</sup>

Os índices de desemprego no país, divulgados pelo IBGE, têm sido alarmantes. Nunca foi necessário tanto tempo para que o trabalhador encontrasse um emprego.

Nesse contexto de crise econômica e de desemprego, o cooperativismo coloca-se como uma alternativa real e viável.

A COTRADASP surgiu em 19 de setembro de 1995. Muita gente não acreditou que um grupo formado por 28 pessoas ligadas às estatutais CODASP e CEAGESP pudesse montar um empresa. Afinal, essas pessoas só tinham o desemprego pela frente, decorrente do processo de privatizações. Mas a garra dos sócios-fundadores foi maior que as dificuldades, a cooperativa tornou-se uma realidade e espera chegar ao fim deste ano (1999) com 3000 associados.

Em 97, foi fechado o primeiro contrato com a CEAGESP, possibilitando 26 vagas na área de limpeza e conservação da estatal. De lá para cá, somaram-se outras vitórias. Atualmente, a COTRADASP tem mais de 40 clientes distribuídos em todo o Estado de São Paulo, uma filial no Rio de Janeiro e um faturamento anual de aproximadamente 8 milhões de reais.

A maior conquista da COTRADASP, ao longo desses quatro anos, não pode ser expressa simplesmente em números, dado que ela reside no papel social que tem desempenhado na vida de centenas de pessoas. Os cooperados da COTRADASP não encontraram apenas trabalho e renda mas também a dignidade, a cidadania e a auto-estima.

Gualberto Luís Gouveia, um dos fundadores e atual presidente da entidade declara:

Nosso objetivo principal sempre foi buscar postos de trabalho que pudessem refletir os princípios norteadores do cooperativismo. A cidadania plena, por exemplo, é um desses

---

<sup>1</sup> Texto editado pela Revista Org & Demo com base em documento enviado pela COTRADASP e extraído de seu jornal, COTRADASP, n. 4, out. 1999.

princípios. Hoje percebemos que é preciso ir além. A educação cooperativa deve ser permanente e ter como meta a transformação cultural de empregado para cooperado, ou seja, sócio do próprio negócio. Como sócio do próprio negócio, a tendência é que o trabalho realizado seja melhor e estimule a participação democrática nos rumos da cooperativa.

Para a COTRADASP, os associados não são máquinas de produção. Acima de tudo, são seres humanos, ou seja, pessoas que lutam para viver, têm família, sonhos, necessidades, limitações. Cada conquista do cooperado representa uma conquista da própria COTRADASP. O desenvolvimento pessoal e profissional do associado simboliza o crescimento da própria cooperativa e esta é a maior vitória que a COTRADASP poderia ter.